



fermento

Informativo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima | Viçosa-MG | Arquidiocese de Mariana
Ano XVIII - Nº 160 | Setembro de 2013

EDITORIAL

Olá amigo leitor,

Neste mês que se inicia, queremos convidá-lo a aprofundar-se na riqueza da Palavra de Deus. Por meio da Bíblia Sagrada, Deus nos orienta, nos conforta e consola no dia a dia. É na Palavra de Deus que, também, encontramos o norte para a nossa vida e para os nossos trabalhos.

Quantas vezes nos sentimos perdidos ou agoniados e não sabemos a quem recorrer? Deus nos indica o caminho: a Bíblia Sagrada. Neste mês da Bíblia, busque rezar mais com ela e fazer dela sua aliada no dia a dia, pois a Palavra de Deus é viva, é atual e o mesmo Deus de Moisés, Abraão e tantos outros do antigo e novo testamentos está vivo no meio de nós e ansioso por nos orientar. Como diz aquela música “Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor”. Deixemos então ser conduzidos por ela.

Além disso, queremos, ainda, chamar a sua atenção para uma reflexão a respeito das mudanças que um Papa como Francisco nos impulsiona a realizar em nossa vida. Somos convidados a mirar no exemplo dele e transportar isso para nossas atitudes, nossos comportamentos e gestos.

E não nos esqueçamos também do momento que nós paroquianos de Fátima somos chamados a viver; ou seja, um tempo de revisão. Revisão da 8ª Assembleia e de seus frutos.

Portanto, aproveitemos a leitura deste Fermento e, à luz da Palavra de Deus, mãos à obra, pois o caminho se faz caminhando.

Boa leitura!

reprodução da internet



GUARDAR a PALAVRA

É Palavra viva porque é palavra do Deus da Vida. É Palavra viva porque mesmo passados séculos ela continua atual. É Palavra viva porque dá sentido e sustento à nossa vida.

A Palavra de Deus é eficaz porque é luz que ilumina a nossa vida e nos guia no caminho do bem para superarmos todas as dificuldades das trevas deste mundo. E como diz o canto: “É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal”.

Para que a Palavra de Deus transforme nossa vida, precisamos ter gosto por ela, digerir e ruminá-la como um alimento para nossa alma. Se a Palavra de Deus não tem surtido efeito na sua vida, aproveite este mês que é dedicado a ela e faça uma profunda reflexão, faça um propósito, aproxime-se dela, pois Deus não desiste de nós.

É importante “ouvir e guardar a Palavra de Deus” em nosso coração. Mas o que significa “guardar a Palavra”? O

Papa Francisco nos orienta: “Guardar a Palavra de Deus: o que isso significa? Eu recebo a Palavra e depois pego uma garrafa e coloco a Palavra na garrafa e a conservo? Não. Guardar a Palavra de Deus significa que o nosso coração se abre, está aberto para aquela Palavra como a terra se abre para receber as sementes”.

Ainda sobre a Palavra de Deus, ele ressaltou que: “guardar a Palavra de Deus requer este trabalho: o trabalho de buscar o que significa isto neste momento, o que o Senhor quer me dizer neste momento, como se entende esta situação relacionada à Palavra de Deus. Ler a vida com a Palavra de Deus: isto significa guardar”.

Peçamos ao Senhor a graça de receber a Palavra de Deus e guardá-la, e, também, a graça de ter um coração que se esforça em conservá-la. Assim seja.

Peçamos ao Senhor a graça de receber a Palavra de Deus e guardá-la, e, também, a graça de ter um coração que se esforça em conservá-la. Assim seja.

“Para que a Palavra de Deus transforme nossa vida, precisamos ter gosto por ela...”

Palavra de Deus requer este trabalho: o trabalho de buscar o que significa isto neste momento, o que o Senhor quer me dizer neste momento, como se entende esta situação relacionada à Palavra de Deus. Ler a vida com a Palavra de Deus: isto significa guardar”.

Peçamos ao Senhor a graça de receber a Palavra de Deus e guardá-la, e, também, a graça de ter um coração que se esforça em conservá-la. Assim seja.

Eudes Paes
Ministro Extraordinário da Palavra

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

Semana Nacional da Família



arquivo paroquial

Fiéis caminham pela comunidade em procissão, reverenciando a Sagrada Família

De 11 a 17 de agosto de 2013, foi vivenciada, em todas as arquidioceses do Brasil, a Semana da Família, cujo tema nesse ano de 2013 foi “A Transmissão e educação da fé cristã na família”.

Palmital festeja o seu padroeiro: São Bartolomeu



arquivo paroquial

Celebração Eucarística, encerrando a festa de São Bartolomeu

Palmital esteve em festa com as homenagens feitas pela comunidade ao seu padroeiro. Houve muita festa e alegria durante os dias 21 a 24 de agosto e todos os participantes puderam expressar sua devoção a São Bartolomeu. No dia 24, todos participaram de uma procissão e, logo em seguida, aconteceu a Celebração Eucarística. Em suma, foi uma belíssima festa.

Paroquianos participam de formação oferecida pelo MOBOM



arquivo paroquial

Nilza, Cida, Adélia e Dimas participaram da formação

Enviados à Dom Cavati, cidade localizada na região leste do estado, para uma formação a respeito do evangelho de São Lucas, os paroquianos Dimas Clemente,



arquivo paroquial

Jovens participam da procissão de entrada durante a Celebração Eucarística

Na Paróquia de Fátima, além de vivermos a Semana Nacional da Família nas comunidades, celebramos, por meio de um tríduo, a festa da Sagrada Família, que aconteceu, no dia 18 de agosto, domingo

próximo ao fim da Semana Nacional da Família. A festa começou com a procissão, onde vários fiéis caminharam pelas ruas da comunidade, chegando até o Centro Catequético, onde foi celebrada a missa.

Dia do catequista



arquivo paroquial

Catequistas participaram com muito entusiasmo do encontro em Ponte Nova

Alegria, brincadeiras, louvor e ação de graças marcaram o dia do catequista, ocorrido no dia 25 de agosto, na cidade de Ponte Nova. Durante as atividades do dia, fez-se memória aos avanços alcançados a partir do Documento da “Catequese Renovada”. Foi lembrada também a presença do Papa Francisco que, com sua maneira simples e profunda de evangelizar, trouxe ânimo, esperança, alegria, experiência de uma catequese comunitária, vivencial e bíblica.

fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Ailton Adriano, Cândida Maria Martins, Elida Cupertino Faria, Maria Do Carmo Silva Santos, Sérgio Antônio dos Santos e Pe. Wander Torres Costa

Colaboradores: Eudes Paes, José Oscar Salgado, Padre Antônio Claret, Padre João do Carmo Macedo

Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

Francisco e a TENTAÇÃO DO DEDO



reprodução da internet

São muitos os comentários que vão aparecendo nesses seis meses de papado de Francisco. Alguns mais pessimistas, ou incomodados, acham que sua influência será ínfima e, no máximo, ficará para a história como um Papa bom. Não sou dos que pensam assim! Mas também não me encontro entre os que morrem de entusiasmo como se o Papa Francisco fosse resolver todos os problemas crônicos e estruturais da igreja e da sociedade.

Penso que o foco é outro, e a pergunta-chave deveria ser: o que vamos fazendo com aquilo que o Papa Francisco vai deixando para nós? Quanto mais cristãos e pessoas de boa vontade, no mundo inteiro, tiverem a coragem de multiplicar seus gestos-testemunho, mais possibilidades eles (os gestos) terão de mudar a igreja e o mundo. A tarefa é nossa!

O rumo apontado pelo Papa Francisco é claro! Há os que o rejeitarão, porque, deliberadamente, estão em

outra direção. Existe uma imensa maioria que vê no Papa Francisco uma grande esperança. Mas cada um de nós sofre a mesma tentação: ficar parado, admirado, olhando o dedo do sábio.

“...o que vamos fazendo com aquilo que o Papa Francisco vai deixando para nós?”

A história é conhecida! Dizem que um sábio indicava a direção com o dedo, apontado no horizonte. O caminho seguia naquele rumo! Os seus discípulos, porém, não entendiam o gesto, e ficavam olhando o dedo do sábio.

Ciente dessa tentação, que leva à idolatria, o Papa deu um alerta: ‘não gritem Francisco, gritem Jesus’.

Padre João do Carmo, durante encontro de Formação em Paula Cândido MG, lembrava um elemento central na evangelização. Evangelizar não é gritar nome de quem quer que seja, nem mesmo de Jesus; evangelizar é fazer o que Jesus fazia. Essa é a nossa missão!

Padre Antônio Claret
Prelazia do Xingu - Pará

Olhar Pastoral

E eu, o que preciso fazer?

Acredito que nenhum de nós, ao iniciarmos o ano de 2013, imaginávamos a reviravolta que ele traria em se tratando dos rumos da Igreja Católica. A renúncia do papa Bento XVI e a eleição do Papa Francisco mexeram com todos nós, membros ou não da igreja católica. Isso nos faz pensar que, de fato, há algo além de apenas humano que conduz a vida e a história. O Espírito de Deus, apesar de respeitar a liberdade e as decisões humanas, está sempre a nos inspirar e mostrar o caminho.

Tanto a atitude de Bento XVI de renunciar à sua função de Bispo de Roma, quanto os primeiros gestos, palavras e atitudes do papa Francisco têm sido causa de admiração de muitos, no mundo inteiro. Entretanto, para nós cristãos católicos, admirar é pouco. Não podemos viver todo esse movimento do Espírito como historiadores, sociólogos ou vaticanistas. Para nós, há algo a mais que precisamos responder. Nos caminhos e fatos da história, o Senhor está se dirigindo a cada um nós, provocando e fazendo-nos pensar: E você, o que pode fazer? Assim, gostaria de deixar dois questionamentos para, à luz da nossa consciência e da Palavra de Deus, refletirmos:

Diante da renúncia do Papa Bento XVI, olhando minha vida, a que sou chamado a renunciar? Em um mundo em que se briga, mata e morre por causa de poder, tenho eu coragem de abrir mão de poderes e privilégios em vista de um bem maior?

Contemplando as palavras e os gestos do papa Francisco, sobretudo sua simplicidade e sobriedade, o que posso fazer, o que preciso deixar para trás, a fim de ter uma vida mais simples e feliz?

Enfim, precisamos passar da mera admiração à ação. A isso damos o nome de conversão!

Padre Wander Torres Costa
Pároco

A vivência da Fé

A Fé é graça de Deus que recebemos com a vida e temos que cultivá-la; esta é a nossa missão. Veja a história da salvação! Abraão e Sara, pessoas idosas, convidadas pela fé a desestabilizar-se, a ter um filho, ir para uma terra distante, com incertezas, mas cheios de sonhos. A promessa de Deus para eles era uma descendência numerosa e isto se realizou.

Também nos dias de hoje somos chamados a viver a vida como dom de Deus. Um exemplo disso é a história de um senhor da região de Sericita. Ele

não acreditava em nada, nem mesmo nele. Criticava e tentava impedir sua esposa de participar da igreja, mas como ela era uma mulher de fé, desobedecia e participava da comunidade. Certo dia, ao aguardar o carro pra ir a um jogo de futebol, ele teve de cuidar antes de uma porca que havia fugido. Quando o carro chegou, ele nem ouviu e não pôde ir. Infelizmente, aconteceu um acidente com o carro que transportava os outros para o futebol. Alguns morreram e outros ficaram feridos e ele se salvou. Como era uma pessoa muito ignorante, de acordo

com ele mesmo; em vez de agradecer a Deus, foi agradecer a porca. Comprou um ótimo arroz e deu para a porca em agradecimento.

Ele continuou vivendo sem compromisso com a Fé. Um dia sofreu um acidente e teve uma séria lesão na coluna e não conseguia se levantar. Após darem



somos chamados a viver a vida como um dom de Deus

reprodução da internet

conta do sumiço dele, o encontraram aos gritos. Levaram-no para o hospital e de tanta dor, ele chegou a pedir ao médico que desse uma injeção para tirar-lhe a vida. O

médico lhe ofereceu um medicamento experimental. Ele aceitou na hora e ficou curado sem nenhuma sequela. Hoje, trabalha normalmente e é um grande missionário que leva este testemunho para várias pessoas.

Essa história nos ajuda a perceber que não precisamos de grandes coisas para ter uma fé viva. Sempre é tempo de responder sim ao chamado de Deus, como fez José, Maria, Abraão, Sara e outros da história da salvação.

Padre João do Carmo Macedo
Vigário Paroquial

Agenda Pastoral - Setembro de 2013

Dias 08 a 15 - Jubileu do Bom Jesus, capela do bairro Bom Jesus.

Dia 11 - Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Wandinho.

Dias 18 e 19 - Formação sobre o Evangelho de São Lucas.

Dia 21 - Reunião de padres e leigos da Forania de Viçosa, 9h, paróquia Santa Rita de Cássia.

Dia 22 - Tarde de oração para catequistas, 14h às 18h, local a definir.

Dia 22 - Encontro de jovens rurais, a partir das 8h, comunidade São Francisco de Assis (Juquinha de Paula).

Dias 26 a 29 - V Fórum Social pela Vida, Piranga.

Dia 06 de outubro - Festa de São Francisco de Assis, 16h, Juquinha de Paula.



PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Aldair R da Silva e Francelina A Duarte Rocha
Gustavo F Oliveira e Graciana Silveira Januze
Milton A Ferreira e Vanessa P Domingos

Liovando S. Silva e Rosilene do Carmo Ferreira
Paulo Evandro V Oliveira e Denilce Meneses
Rafael Santana Soares e Marcela Freitas Andrade

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.

REVISANDO A CAMINHADA

Em 2011, nossa paróquia realizou sua 8ª assembleia de pastoral, antecedida por um rico momento de preparação nos grupos de reflexão e nas assembleias comunitárias.

Naquela ocasião, assumimos como trabalho pastoral um compromisso de nos esforçarmos para que “Entre nós ninguém se sinta excluído, mal amado, rejeitado ou esquecido”.

Sabíamos que o desafio era grande e a missão também. Identificamos vários irmãos e irmãs nossos, necessitados de um olhar especial, de misericórdia e compaixão.

Passados dois anos daquela assembleia, é hora da revisão. Fazer revisão significa avaliar o que conseguimos implementar daquilo que assumimos e de que forma o fizemos. Avaliar significa, também, pensar em que podemos melhorar, pois a meta é a construção do Reino de Deus.

Nossa paróquia, formada por 10 Comunidades, possui uma diversidade de frentes de trabalho: Pastorais, Dimensões, Movimentos, a Fraternidade Pequena Via e muita gente boa dedicada ao serviço pastoral. Como organismos de comunhão, temos um ativo Conselho de Pastoral Paroquial (CPP), o Conselho de Assuntos Econômicos Paroquial (CAEP) e em todas as comunidades há o Conselho Comunitário de Pastoral (CCP).

A revisão da assembleia paroquial que vamos realizar deve nos ajudar a responder: Como tem sido o empenho das diversas coordenações com o compromisso assumido em nossa paróquia? Temos sido sinal de comunhão e participação? Temos favorecido a inclusão, promovido o amor, sido acolhedores, lembrado dos que precisam?

É hora de todos nos envolvermos, especialmente nos grupos de reflexão e, com sinceridade, avaliarmos “para o bem da igreja”. Finalmente, depois dos encontros nos grupos de reflexão, dos plenários, dos encontros com as Dimensões, o dia da Revisão da 8ª Assembleia de Pastoral da Paróquia será no dia 27 de outubro. Participe-mos!

José Oscar Salgado
Coordenador Paroquial